

RESUMOS

200: 13 347

AValiação PRELIMINAR DE DOENÇAS EM FAMÍLIAS DE MEIO-IRMÃOS DAS  
POPULAÇÕES BR-G-89I1000 e BR-G-89V2000 DE GIRASSOL

Carlos Caio Machado<sup>1/</sup>, Léo Pires Ferreira<sup>2/</sup>, Álvaro Manuel Rodrigues Almeida<sup>1/</sup> e  
Vânia Beatriz Rodrigues Castiglioni<sup>2/</sup>

Foram feitas avaliações da incidência de doenças nos ensaios de seleção de famílias de meio-irmãos obtidos nas populações BR-G-89I1000 e BR-G-89V2000 instalados no Campo Experimental do CNPSoja, Warta, Londrina, em 21/02/90. De modo geral, os primeiros sintomas de doenças, nos dois ensaios, foram notados a partir do início da floração (Estádio R-5), iniciando sempre nas folhas basais das plantas. Para as doenças foliares, foram usadas duas escalas. A primeira com notas de 0 a 5, para a porcentagem de área foliar afetada. A segunda, com notas 1, 2 ou 3, para a distribuição da doença na planta, sendo 1-incidência nas folhas basais, 2-doença já na parte mediana da planta e 3-doença distribuída por toda a planta. Para lesões em hastes, também foi usada a mesma escala de 1, 2 ou 3. Para as doenças radiculares e do capítulo, foi anotado o número de plantas afetadas em cada linha. A doença fúngica predominante foi a Mancha de *Alternaria*, causada pelo fungo *Alternaria* spp., com notas variando de 1-1 até 5-3. Do total de 115 famílias nas populações BR-G-89V2000, destacaram-se 36 famílias com nota 1-1. Das 171 famílias nas populações BR-G-89I1000, destacaram-se 16 famílias, também com nota 1-1. Houve incidência esporádica de podridão da base, causada por *Sclerotium rolfsii*, não sendo detectadas diferenças de reação entre famílias. A podridão do capítulo, causada por *Sclerotinia sclerotiorum*, também ocorreu esporadicamente e bem mais tarde, ou seja, na maturação fisiológica. Este fungo também foi encontrado causando lesões na base de plantas, bem como em folhas e pecíolos. Nos dois ensaios, a incidência maior de *S. sclerotiorum* foi detectada no híbrido Conti 711, usado como testemunha. Diversos isolados desses.

---

<sup>1/</sup> Engº Agrº, Ph.D., Pesquisador CNPSo/EMBRAPA, Cx. Postal 1061, Londrina, Pr.

<sup>2/</sup> Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador CNPSo/EMBRAPA, Cx. Postal 1061, Londrina, Pr.

patógenos, que apresentaram diferenças morfológicas em cultura, serão usados para testes em casa-de-vegetação com intuito de seleção de germo-plasma com resistência aos mesmos. Não houve incidência de ferrugem, bolha branca ou podridão negra. Houve ocorrência generalizada de bacterioses. Dos isolamentos feitos foram identificadas três diferentes bactérias. Duas do gênero *Pseudomonas* do grupo fluorescente e uma do gênero *Erwinia*. Das duas *Pseudomonas*, a primeira causou pequenas manchas foliares de coloração castanho-escuro distribuídas uniformemente pelo limbo foliar. Estas lesões podem coalescer e formar grandes áreas de tecido necrosado. A segunda causou manchas negras na haste, na região das axilas das folhas atingindo também os pecíolos e podendo causar podridão da medula e conseqüente morte de planta. A bactéria do gênero *Erwinia* causou típica podridão mole da medula. Estudos estão sendo feitos para identificação dessas bactérias ao nível de espécie. Em casa-de-vegetação, já estão sendo conduzidos testes de resistência a essas bacterioses. Das plantas coletadas, com sintomas de virose, apenas uma produziu reação positiva de necrose *Chenopodium amaranticolor*. Entretanto, o vírus não foi ainda caracterizado.